



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das demonstrações do fluxo de caixa correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2013.

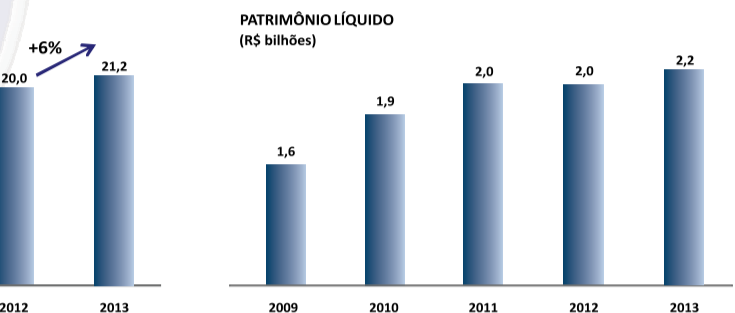
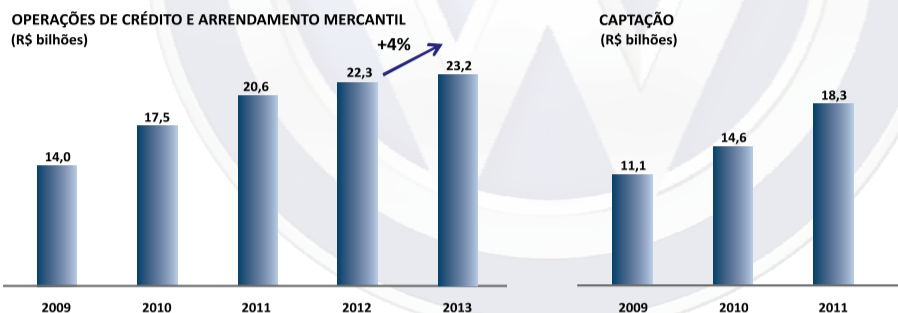
É com grande satisfação que ressaltamos o importante momento em nossa história, em que colhemos resultados expressivos, apoiados em uma trajetória de 57 anos. Muito mais do que retratar conquistas e recordes históricos, os números do fechamento de 2013 refletem novas e melhores condições de competitividade de nossas empresas, fruto dos esforços de todos os departamentos para a realização dos nossos objetivos. Vale destacar o fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil tanto quanto ocorreu com suas respectivas redes de concessionárias.

Neste sentido, o Banco Volkswagen desenvolveu planos com condições e taxas atrativas, forma pela qual fizemos crescer as operações de financiamento e alcançar resultados expressivos: o total de ativos aumentou 6%, alcançando R\$ 27,5 bilhões, as operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R\$ 23,2 bilhões - ante R\$ 22,3 bilhões em 2012.

O índice de Basiléia em 31 de dezembro de 2013 do Banco Volkswagen é de 12,8%.

DESTAQUES DO ANO

- Melhor desempenho operacional em 57 anos de história. Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de crédito do Banco Volkswagen acumulou R\$ 23,2 bilhões. Os novos negócios movimentaram R\$ 10,1 bilhões em 2013.



- Aumento de 6% no total de ativos, encerrando o ano de 2013 a R\$ 27,5 bilhões, ante R\$ 25,9 bilhões em 2012.
- Maior banco de montadora no Brasil, está em 13º entre as instituições financeiras privadas e em 18º no ranking dos 50 maiores bancos do País, segundo dados do Banco Central.
- O desempenho positivo do Banco Volkswagen em 2013 refletiu-se na participação em vendas totais de veículos Volkswagen novos. A Instituição foi responsável por 38,4% de todos os veículos novos vendidos do Grupo Volkswagen. No segmento de caminhões e ônibus, a participação foi de 47,0% e automóveis 37,8%.
- Emissão de Letras Financeiras no exercício no valor de R\$ 843 milhões.
- Rating AAA (Triple A) para as operações de crédito em escala nacional, há cinco anos consecutivos, segundo classificação da Standard & Poor's.
- Lançamento do segundo FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, em dezembro deste ano, que captou R\$ 1 bilhão.
- Figuro na lista das 100 melhores empresas para trabalhar no Brasil por dois anos consecutivos quando participou da pesquisa - edições de 2011 e 2012. O instituto responsável, Great Place to Work, é referência no mundo em avaliação de práticas organizacionais e de Recursos Humanos.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen estão em linha com as diretrizes do Grupo Volkswagen, que valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos.

Dessa forma, o Banco Volkswagen sustentou um crescimento de 4% nas operações de crédito e arrendamento mercantil em 2013, somando R\$ 23,2 bilhões, ao mesmo tempo em que

preservou 94% da carteira entre as classificações AA, A, B e C de risco, reafirmando o histórico do Banco Volkswagen na preservação da qualidade da carteira.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão colegiada

O Banco Volkswagen está alinhado às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui uma estrutura de comitês de gestão que decidem de forma colegiada os assuntos relevantes da Instituição. Adicionalmente, existe o Comitê Executivo que tem como uma das principais atribuições assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas. Os comitês de gestão realizam todo o suporte e o acompanhamento para a execução dessas iniciativas.

De forma a estar alinhado com as melhores práticas do mercado, o Banco Volkswagen participa ativamente em comitês de importantes entidades do setor financeiro.

Compromisso com as regulamentações do setor

O Banco Volkswagen, como parte de um Grupo atuante em 21 países, adota práticas que atendem às necessidades da Matriz e órgãos reguladores de atividades financeiras na Alemanha.

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios listados pelas autoridades monetárias e fiscais além da autorregulação da Febraban, o que reflete o compromisso com a transparência e a excelência na prestação de serviços.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
CIRCULANTE	15.373.081	12.995.306	12.823.794	13.188.141
Disponibilidades	33.020	26.161	6.063.843	7.029.936
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.728.750	1.213.397	3.181.807	4.198.635
Aplicações no mercado aberto	1.652.035	1.213.397	2.882.036	2.831.301
Aplicações em depósitos interfinanceiros	76.715	-	663.614	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	65.607	124.981	663.614	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	65.607	124.981	431.404	1.174.782
Operações de crédito (Nota 5)	11.660.700	10.690.731	3.340.600	3.263.826
Operações de crédito - setor privado	11.309.383	10.679.937	12.821	-
Operações de crédito vinculadas a cessão	680.079	342.764	2.311.512	1.719.597
Provisão para operações de crédito - setor privado	(328.762)	(331.970)	3.763	2.420
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(7.624)	(16.212)	1.060.474	300.517
Arrendamentos a receber - setor privado	118.213	191.960	375.748	795.654
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(115.712)	(183.985)	848	893
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(10.125)	(24.187)	-	26.279
Outros créditos	1.718.096	741.945	870.739	593.834
Créditos tributários (Nota 17)	794.757	288.709	-	-
Diversos (Nota 6)	923.339	453.236	1.206.322	10.497.374
Outros valores e bens	174.532	214.303	1.238.614	528.739
Despesas antecipadas (Nota 7)	125.588	158.576	249.431	120.757
Outros valores e bens	48.944	55.727	989.183	407.982
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.213.404	11.234.823	885.983	612.052
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	208.162	112.750	885.983	612.052
Carteira própria (Nota 4)	139.962	89.988	1.262.792	454.749
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	68.200	22.762	5.463.939	5.336.995
Operações de crédito (Nota 5)	10.407.469	10.175.432	508	2.536
Operações de crédito - setor privado	10.322.848	10.490.929	3.354.486	3.562.303
Operações de crédito vinculadas a cessão	645.571	347.757	1.238.614	1.216.695
Provisão para operações de crédito - setor privado	(560.950)	(663.254)	79.300	231.594
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(13.327)	(48.664)	127.264	73.429
Arrendamentos a receber - setor privado	98.015	182.462	1.839.302	1.586.533
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(96.848)	(180.084)	783.656	454.052
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(14.494)	(51.042)	210.542	164.032
Outros créditos	526.403	867.344	2.210.694	2.045.549
Créditos tributários (Nota 17)	251.326	639.038	1.307.883	1.307.883
Diversos (Nota 6)	275.077	228.306	902.811	737.666
Outros valores e bens	84.697	127.961	-	-
Despesas antecipadas (Nota 7)	84.697	127.961	-	-
PERMANENTE	864.867	1.664.967	27.451.352	25.895.096
Investimentos	122.260	162.663	-	-
Investimento em controlada (Nota 8)	122.260	162.402	-	-
Outros investimentos	-	261	-	-
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	3.166	493	-	-
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (f))	711.868	1.489.803	-	-
Bens arrendados	1.152.825	1.917.915	-	-
Depreciações acumuladas	(440.957)	(428.112)	-	-
Intangível	27.573	12.008	-	-
Ativos intangíveis	27.573	12.008	-	-
TOTAL DO ATIVO	27.451.352	25.895.096	27.451.352	25.895.096

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios	
	2013	2013	2013	2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.967.372	3.935.768	3.950.539	
Operações de crédito	1.443.720	2.847.127	2.874.193	
Operações de arrendamento mercantil	389.084	861.178	909.742	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	63.538	103.666	79.275	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	71.030	123.797	87.329	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.416.071)	(2.814.233)	(3.101.030)	
Operações de captação no mercado	(483.964)	(849.099)	(796.348)	
Operações de empréstimos e repasses	(274.623)	(547.100)	(720.559)	
Operações de arrendamento mercantil	(374.093)	(825.951)	(843.809)	
Operações de venda de ativos financeiros	(35.786)	(75.001)	(47.294)	
Provisão para devedores duvidosos (Nota 5 (g))	(247.605)	(517.082)	(693.020)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	551.301	1.121.535	849.509	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(417.227)	(796.246)	(720.461)	
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (f))	60.579	117.317	157.567	
Despesas de pessoal	(1.157)	(4.764)	-	
Outras despesas administrativas (Nota 20 (c))	(209.722)	(382.206)	(364.703)	
Despesas tributárias	(8.833)	(18.995)	(21.993)	
Resultado de participação em controlada (Nota 8)	(22.937)	(40.142)	(63.768)	
Outras receitas operacionais (Nota 20 (d))	32.165	69.205	95.158	
Outras despesas operacionais (Nota 20 (e))	(267.322)	(536.661)	(522.722)	
RESULTADO OPERACIONAL	134.074	325.289	129.048	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20(g))	(26.835)	(32.331)	(21.716)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	107.239	292.958	107.332	
Imposto de renda (Nota 17)	(27.198)	(76.553)	(24.358)	
Contribuição social (Nota 17)	(17.296)	(51.260)	(24.627)	
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS	62.745	165.145	58.347	
Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre / exercícios - R\$	0,20	0,53	0,19	

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios	
	2013	2013	2013	2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do semestre / exercícios	62.745	165.145	58.347	
Ajustes ao lucro líquido:				
Amortizações e depreciações	2.715	4.249	2.511	
Resultado na baixa de bens de imobilizado de uso e ativo intangível	196	198	-	
Resultado de participação em controlada	22.937	40.142	63.768	
Provisão para devedores duvidosos	247.605	517.082	693.020	
Resultado de operações de dívidas subordinadas	86.347	161.517	150.073	
Resultado de operações por empréstimos no exterior	132.329	227.053	242.211	
Provisão (reversão) para outros valores e bens	(46)	15.136	10.172	
Ajustes de passivos fiscais e previdenciários e provisão para passivos contingentes	148.753	279.370	204.176	
Reversão para outras obrigações	-	-	(8.065)	
Tributos diferidos	(186.914)	(356.780)	(302.788)	
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	516.667	1.053.112	1.113.425	
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(28.375)	(36.038)	(191.866)	
(Aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	(1.135.253)	(1.557.277)	(2.128.650)	
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(443.297)	(187.175)	(58.073)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(77.094)	(261.800)	(180.707)	
VARIAÇÃO ATIVOS	(1.684.019)	(2.042.290)	(2.559.296)	
Aumento (redução) em depósitos	(223.572)	(256.218)	1.085.179	
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	75.562	937.545	612.052	
Aumento em obrigações por repasses - FINAME	182.403	203.718	87.449	
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos	11.295	10.793	(25.284)	
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos no exterior	275.140	(162.389)	(409.855)	
Aumento em outras obrigações	1.153.160	688.882	839.512	
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	31.548	46.510	(17.837)	
VARIAÇÃO PASSIVOS	1.505.536	1.468.841	2.171.216	
(-) CAIXA ATIVIDADES OPERACIONAIS	338.184	479.663	725.345	
Aumento de investimento em controlada	-	-	(156.000)	
Variação em outros investimentos	-	261	5	
Aquisição de imobilizado de uso	(3.190)	(3.249)	(1.184)	
Aquisição de ativo intangível	(13.576)	(19.436)	(7.434)	
(-) CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(16.766)	(22.424)	(164.613)	
Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas	(5.184)	64.973	(48.752)	
(-) CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(5.184)	64.973	(48.752)	
(=) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	316.234	522.212	511.980	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.445.536	1.239.558	727.578	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (b))	1.761.770	1.761.770	1.239.558	
(=) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	316.234	522.212	511.980	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. (a "Instituição") está autorizada a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria, em 26 de março de 2014.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76 e da Lei nº 6.385/76, sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As principais alterações promovidas pela Lei já estão contempladas nas demonstrações financeiras apresentadas. Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.


(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias. O caixa e equivalentes de caixa compreendem:




...continuação



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.108.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP

Filiado à ANEF Associação Nacional de Empresas Financeiras do Brasil

Mantenedor - 2010/2014

Melhores Empresas para Trabalhar 2012

IBGC Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais

perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de *hedge*, as quais são destinadas a *hedge* de risco de mercado.

(k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização.

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(l) Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros

Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não-financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não foram registrados perdas por redução ao valor recuperável para ativos não-financeiros.

(m) Cessões de crédito com coobrigação

Com a entrada em vigor da Resolução do CMN nº 3.533/08, as operações de crédito cedidas a partir de 1º de janeiro de 2012, com retenção substancial dos riscos e benefícios, são reclassificadas para rubrica específica no ativo - Operações de crédito (Nota 5), em contrapartida aos valores recebidos são registrados em rubrica no passivo - Outras obrigações diversas (Nota 13). Tanto o ativo como o passivo são atualizados pela taxa contratual de cada operação, pelos respectivos períodos de competência.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações no mercado aberto	Aplicações em depósitos interfinanceiros	
	2013	2012
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	80.022
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.648.035	1.133.375
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.000	-
Pós-fixado DI	-	76.715
	1.652.035	1.213.397

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Instituição adquiriu quotas subordinadas, classificados como mantidos até o vencimento, de fundos de investimentos em direitos creditórios sob a forma de condomínio fechado com prazos de duração de 5 anos contados a partir da data de emissão, administrados pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Em 31 de dezembro, sua composição é a seguinte:

Início	FIDC	2013	2012
07/2012	Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos	54.689	89.988
12/2013	Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos	85.273	89.988

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil e constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito e arrendamento mercantil são classificadas em nove níveis de risco; as provisões para operações de crédito e arrendamento mercantil são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução, e leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2018 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 707.450 (2012 - R\$ 1.389.254), sendo que desse total R\$ 455.048 (2012 - R\$ 1.027.248) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

(a) Operações de crédito vinculadas a cessão

Em 2013 e 2012, a Instituição realizou cessões de crédito na modalidade "CDC" para fundos de investimentos em direitos creditórios, dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas (Nota 4). Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas na categoria com "retenção substancial de risco e benefícios", cujo ativo cedido foi registrado em rubrica de operações de crédito vinculadas a cessão e o passivo registrado como obrigações por operações vinculadas a cessão (Nota 13). Os valores presentes à época e o valor da posição atual são:

	Ativo		Passivo	
	2013	2012	2013	2012
Driver Brasil One Banco Volkswagen	-	-	-	-
FIDC Financiamento de Veículos	-	899.462	-	1.007.150
Driver Brasil Two Banco Volkswagen	-	-	-	-
FIDC Financiamento de Veículos	1.021.745	-	1.067.758	-
Valor presente à época	1.021.745	899.462	1.067.758	1.007.150
Driver Brasil One Banco Volkswagen	-	-	-	-
FIDC Financiamento de Veículos	348.025	690.521	388.911	763.933
Driver Brasil Two Banco Volkswagen	-	-	-	-
FIDC Financiamento de Veículos	977.625	-	1.018.493	-
Saldo em 31 de dezembro	1.325.650	690.521	1.407.404	763.933

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	2013		2012	
	Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	Bens arrendados	Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	Bens arrendados
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	-	3.668	-	10.353
Bens arrendados	1.141.406	1.911.800	1.141.406	1.911.800
Depreciação acumulada de bens arrendados	(923.293)	(1.507.038)	(923.293)	(1.507.038)
Superavaliação de depreciação	482.336	1.078.926	482.336	1.078.926
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	-	6.115	-	6.115
Credores por antecipação de valor residual	(455.048)	(1.027.248)	(455.048)	(1.027.248)
Valor presente da carteira	260.488	472.908	260.488	472.908

(c) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil

	2013		2012	
	Operações de crédito	Operações de arrendamento mercantil	Operações de crédito	Operações de arrendamento mercantil
Operações de crédito	22.957.881	21.861.387	22.957.881	21.861.387
Operações de arrendamento mercantil	260.488	472.908	260.488	472.908
	23.218.369	22.334.295	23.218.369	22.334.295

(d) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito e arrendamento mercantil

Nível de Risco	Curso anual		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos		
AA	-	-	619.913	619.913	1.239.826	160
A	-	-	16.127.455	16.127.455	32.254.910	84.531
B	488.587	37.372	2.780.500	3.306.459	6.174.987	33.099
C	295.866	20.216	1.510.640	1.826.722	3.337.588	54.804
D	115.924	11.640	204.961	332.525	448.449	33.252
E	141.427	22.295	152.894	316.616	469.043	94.985
F	65.892	10.766	18.316	94.974	114.182	47.487
G	58.370	10.859	23.075	92.304	144.549	64.612
H	295.839	111.858	93.704	501.401	891.002	501.401
	1.461.905	225.006	21.531.458	23.218.369	45.215.738	914.331

(e) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito e arrendamento mercantil

vencidas	Curso anual		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos		
Até 180 dias	-	395.083	7.604.886	7.999.969	8.395.052	82.188
De 181 a 360 dias	315.983	3.769.399	4.085.389	4.085.389	8.170.778	40.853
Acima de 361 dias	750.839	10.101.933	10.101.933	10.101.933	20.203.866	1.070.453
	1.461.905	21.476.215	22.334.295	22.334.295	43.810.510	1.293.494

(f) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito e arrendamento mercantil

	2013		2012	
	Operações de crédito	Operações de arrendamento mercantil	Operações de crédito	Operações de arrendamento mercantil
Rural	-	53.787	-	44.365
Indústria	-	1.216.526	-	1.142.846
Comércio	-	5.834.985	-	5.507.762
Intermediário financeiro	-	782	-	1.050
Outros serviços	-	7.058.186	-	6.995.744
Pessoas físicas	-	9.043.197	-	8.631.249
Habituação	-	10.906	-	11.280
	-	23.218.369	-	22.334.295

(g) Movimentação da provisão para operações de crédito e arrendamento mercantil

	2º semestre		Exercícios	
	2013	2013	2013	2012
Saldo inicial	1.021.733	1.070.453	809.720	693.020
Constituição de provisão	247.605	517.082	247.605	432.287
Reversão de provisão	(355.007)	(673.204)	(355.007)	(432.287)
Saldo final	914.331	914.331	1.070.453	693.020

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 124.157 (2012 - R\$ 98.258) para operações de crédito e arrendamento mercantil. Foram renunciados créditos no montante de R\$ 67.450 (2012 - R\$ 32.046) para operações de crédito e arrendamento mercantil. O saldo das operações renunciadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 31 de dezembro é de R\$ 118.628 (2012 - R\$ 114.156) para operações de crédito e arrendamento mercantil.

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2013		2012	
	Impostos e contribuições a compensar	Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	Impostos e contribuições a compensar	Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito
Impostos e contribuições a compensar	163.691	195.858	163.691	195.858
Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	542.847	245.224	542.847	245.224
Títulos e créditos a receber, líquidos de provisão	216.802	26.959	216.802	26.959
Opções por incentivos fiscais	244	244	244	244
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 14 (a))	274.832	213.257	274.832	213.257
Total	1.198.416	687.542	1.198.416	687.542
Circulante	923.339	453.236	923.339	453.236
Realizável a longo prazo	275.077	234.306	275.077	234.306

7. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se, principalmente, a comissões pagas originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil registradas na rubrica despesas antecipadas, sendo apropriadas ao

resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. As despesas antecipadas no exercício findo em 31 de dezembro são de R\$ 199.966 (2012 - R\$ 233.295) (Nota 20 (e)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 210.285 (2012 - R\$ 286.537).

8. INVESTIMENTO EM CONTROLADA

Informações sobre a investida:	Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda. Exercícios		
	2º semestre 2013	2013	2012
Número de quotas	245.006.232	245.006.232	245.006.232
Participação no capital	99,99%	99,99%	99,99%
Resultado líquido do semestre/exercícios	(22.937)	(40.142)	(63.768)
Patrimônio líquido	122.260	122.260	162.402
Resultado da equivalência	(22.937)	(40.142)	(63.768)
Investimento	122.260	122.260	162.402

9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e em 31 de dezembro é composta como segue:

	2013		2012	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	643.065	2.132.752	1.348.887	1.050.667
De 91 a 365 dias	2.538.742	749.284	2.849.748	1.780.634
De 1 a 3 anos	249.431	987.455	120.757	368.930
Acima de 3 anos	-	1.728	-	39.052
Total	3.431.238	3.871.219	4.319.392	3.239.283
Circulante	3.181.807	2.882.036	4.198.635	2.831.301
Exigível a longo prazo	249.431	989.183	120.757	407.982

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, no montante de R\$ 1.549.597 com vencimento até 2015 (2012 - R\$ 612.052 com vencimento até 2014).

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES - FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

	2013		2012	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias
Até 90 dias	888.648	847.964	888.648	847.964
De 91 a 365 dias	2.451.952	2.415.880	2.451.952	2.415.880
De 1 a 3 anos	4.124.276	4.186.958	4.124.276	4.186.958
Acima de 3 anos	1.339.663	1.150.037	1.339.663	1.150.037
Total	8.804.539	8.600.821	8.804.539	8.600.821
Circulante	3.340.600	3.263.826	3.340.600	3.263.826
Exigível a longo prazo	5.463.939	5.336.995	5.463.939	5.336.995

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Referem-se à captações de recursos no valor de EUR 265.000 (2012 - EUR 500.000) com o grupo Volkswagen no exterior e USD 350.000 (2012 - USD 125.000), os quais equivalem, em 31 de dezembro, a R\$ 856.454 (2012 - R\$ 1.351.650) e R\$ 819.910 (2012 - R\$ 255.437), respectivamente. O montante atualizado em 31 de dezembro é de R\$ 1.694.196, (2012 - R\$ 1.629.531) a taxas de juros pré-fixadas que variam de 1,0% a 2,7% ao ano (2012 - 1,6% a 3,5% ao ano).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seu instrumento derivativo para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 19).

Em 31 de dezembro, a Instituição apresentava as seguintes operações:

	2013		2012	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias
Até 90 dias	987.035	181.330	250.074	1.169.606
De 91 a 365 dias	293.344	1.262.792	591.614	454.749
De 1 a 3 anos	1.694.196	1.629.531	1.694.196	1.629.531
Circulante	431.404	1.174.782	431.404	1.174.782
Exigível a longo prazo	1.262.792	454.749	1.262.792	454.749

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2013		2012	
	Obrigações tributárias correntes (i)	Obrigações tributárias (ii)	Obrigações tributárias correntes (i)	Obrigações tributárias (ii)
Obrigações tributárias correntes (i)	1.407.404	763.933	1.407.404	763.933
Contratos de financiamentos a pagar	144.907	183.746	144.907	183.746
Contas a pagar	74.606	53.382	74.606	53.382
Recebimentos em trânsito a processar	13.970	36.895	13.970	36.895
Provisão para obrigações contratuais	5.129	5.123	5.129	5.123
Provisão para pagamentos a efetuar	8.319	4.807	8.319	4.807
Total	1.654.335	1.047.886	1.654.335	1.047.886
Circulante	870.679	593.834	870.679	593.834
Exigível a longo prazo	783.656	454.052	783.656	454.052

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Em 31 de dezembro, a Instituição apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para passivos contingentes e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	Fiscais e previdenciárias		Depósitos e bloqueios judiciais	
	2013	2012	2013	2012
Obrigações tributárias correntes (i)	426.778	330.724	-	-
Obrigações tributárias (ii)	965.534	754.918	237.306	180.259
Passivos tributários diferidos, principalmente oriundos de superveniência de depreciação (Nota 17 (c))	193.126	431.570	-	-
Circulante	1.585.438	1.517.212	237.306	180.259
Exigível a longo prazo	1.060.474	30		

**Banco Volkswagen S.A.**

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**
Em milhares de reais

nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao comitê executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo da Instituição.

Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: www.bancovw.com.br/institucional/relacionamento/investidor/gestao-de-risco.

(b) Em atendimento a Resolução do CMN nº 3.786/09 e as Circulares BACEN nº 3.472/09 e nº 3.516/10, as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*. As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo divulgadas separadamente das demonstrações contábeis individuais.

(c) Outras despesas administrativas

	2º semestre 2013	2013	Exercícios 2012
Despesas com serviços especializados.....	146.643	279.863	279.180
Despesas com registro de contrato.....	22.714	46.000	39.997
Despesas com publicidade.....	25.013	28.646	19.005
Outras despesas administrativas.....	15.352	27.697	26.521
	209.722	382.206	364.703

(d) Outras receitas operacionais

	2º semestre 2013	2013	Exercícios 2012
Recuperação de encargos e despesas.....	24.271	56.737	74.564
Reversão de provisões (i).....	2.182	3.668	13.244
Varição monetária ativa.....	2.369	4.158	4.375
Outras receitas operacionais.....	3.343	4.642	2.975
	32.165	69.205	95.158

(i) Em 2012, refere-se principalmente a reversão de provisão para perdas de contratos cedidos com coobrigação.

(e) Outras despesas operacionais

	2º semestre 2013	2013	Exercícios 2012
Despesas com provisões operacionais (i).....	85.686	170.304	119.798
Despesas com comissões diferidas (Nota 7).....	94.521	199.966	233.295
Despesas com desconto concedidos.....	29.049	55.674	60.575
Varição monetária passiva de impostos.....	18.421	32.003	29.245
Despesas com busca e apreensão.....	24.425	46.307	40.662
Outras despesas operacionais.....	15.220	32.407	39.147
	267.322	536.661	522.722

(i) Refere-se principalmente a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.

(f) Rendas de tarifas bancárias

Refere-se a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação

das operações.

(g) Resultado não operacional

Refere-se, principalmente, a despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet, FUMCAD e outros) no montante de R\$ 15.488 (2012 - R\$ 10.176) e ao resultado negativo na alienação de bens no montante de R\$ 16.843 (2012 - R\$ 11.540).

(h) Avas e fianças

Referem-se a carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 4.703 (2012 - R\$ 4.346).

(i) Medida Provisória nº 627

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

(i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;

(ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Considerando-se que a referida MP 627/13 possui um número relevante de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias, é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Todavia, com base no texto vigente, estima-se que a referida MP 627/13 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

DIRETORIA

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

LUIZ ROBERTO PARENTI AMATO

CONTADORAFABIANA PALAZZO BARBOSA
CRC 1SP251437/O-4**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Em atendimento à Resolução nº 3198/2004, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações posteriores, em Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen.

Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto por 04 (quatro) membros, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2015.

Atuando em independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos do Banco Volkswagen; (ii) avaliar a atuação, qualificação e independência das Auditorias Interna e Independente; e (iii) analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen elaboradas pela Administração.

A Administração do Banco Volkswagen é responsável pela elaboração e integridade das demonstrações financeiras, pelas atividades de gestão de riscos e controles internos e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de aferição da qualidade dos processos, na avaliação dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos e na avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial do Banco Volkswagen em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar

pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 2013, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seu planejamento de trabalhos, à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas; (iii) a avaliação da efetividade dos sistemas de Gestão de Riscos e de Controles Internos do Banco Volkswagen; (iv) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de negócios, gestão de riscos, tecnologia, operações, jurídico, tributário, contabilidade, controles internos e compliance; e (v) a avaliação do cumprimento, por parte da Administração do Banco Volkswagen, das recomendações feitas pelas Auditorias Interna e Independente.

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou recomendações à Administração do Banco Volkswagen, com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas da Administração, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, ou regulamentos e políticas internas que possam colocar em risco a continuidade das operações do Banco Volkswagen.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria,

que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações. As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

Por todo o exposto, concluiu o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de Gestão de Riscos e Controles Internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 27 de março de 2014.

O Comitê de Auditoria
Décio Carbonari de Almeida
Rafael Vieira Teixeira
Luiz Roberto Parenti Amato
Norberto Valdrigue

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Aos Administradores e Acionistas**

Banco Volkswagen S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e

que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao

valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(f)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de março de 2014

Maria José De Mula Curly
Contadora
CRC 1SP192785/O-4



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5

**Banco Volkswagen S.A.** - CNPJ nº 59.109.165/0001-49**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS ELABORADAS DE ACORDO COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS - IFRS****BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**
Em milhares de reais

ATIVO	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa.....	1.905.494	1.294.282
Instrumentos financeiros derivativos.....	65.762	124.981
Operações de crédito e arrendamento mercantil.....	12.225.710	10.152.064
Ativos fiscais		
Imposto de renda e contribuição social - correntes.....	187.590	203.955
Outros ativos.....	581.090	369.764
Outros valores e bens.....	-	1.919
	14.965.646	12.146.965
NÃO CIRCULANTE		
Instrumentos financeiros derivativos.....	68.661	22.762
Operações de crédito e arrendamento mercantil.....	10.747.579	11.554.367
Ativos fiscais		
Imposto de renda e contribuição social - correntes.....	89.260	89.171
Imposto de renda e contribuição social - diferidos.....	962.811	885.810
Outros ativos.....	648.418	423.789
Outros valores e bens.....	7.500	7.500
Imobilizado.....	27.952	22.355
Intangível.....	28.457	13.186
	12.579.638	13.018.940
TOTAL DO ATIVO	27.545.284	25.165.905

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
CIRCULANTE		
Depósitos.....	5.842.209	7.028.481
Obrigações por empréstimos e repasses.....	4.408.435	4.740.808
Recursos de letras financeiras.....	663.131	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	13.395	808
Tributos a recolher.....	29.763	18.325
Imposto de renda e contribuição social a recolher.....	412.236	312.712
Outros passivos.....	367.705	386.751
Dívida subordinada.....	-	26.278
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias.....	656.359	893
	12.393.233	12.515.056
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos.....	1.238.614	222.858
Obrigações por empréstimos e repasses.....	7.474.565	6.220.208
Recursos de letras financeiras.....	885.856	611.400
Instrumentos financeiros derivativos.....	531	2.535
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	290.035	503.503
Tributos a recolher.....	30.207	38.378
Outros passivos.....	48.881	82.902
Dívida subordinada.....	1.839.302	1.586.533
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias.....	498.484	887.119
	12.306.475	10.155.436
TOTAL DO PASSIVO	24.699.708	22.670.492
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL SOCIAL E RESERVAS		
ATRIBUÍDOS AOS ACIONISTAS		
Capital social de domiciliados no país.....	1.307.883	1.307.883
Reservas de lucros.....	1.471.281	1.140.857
	2.779.164	2.448.740
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	66.412	46.673
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.845.576	2.495.413
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.545.284	25.165.905

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Receitas de juros e rendimentos similares.....	2.809.550	2.894.258
Despesas de juros e encargos similares.....	(1.334.403)	(1.460.330)
RECEITA LÍQUIDA DE JUROS	1.475.147	1.433.928
Receita de comissões na venda de seguros.....	73.756	60.068
Receita de prestação de serviços.....	210.181	100.783
Despesas com provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros.....	(404.060)	(489.683)
Despesas gerais e administrativas.....	(427.880)	(386.975)
Outras receitas operacionais.....	196.875	158.663
Outras despesas operacionais.....	(549.419)	(441.786)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	574.600	434.998
Imposto de renda e contribuição social corrente.....	(514.180)	(377.842)
Imposto de renda e contribuição social diferido.....	290.469	226.941
Lucro líquido do exercício	350.889	284.097
ATRIBUÍVEL A:		
Acionistas do Banco.....	330.424	265.248
Participação dos não-controladores.....	20.465	18.849
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DO BANCO (EXPRESSO EM REAIS POR AÇÃO)	1,06	0,85

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO
Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	350.889	284.097
OUTROS COMPONENTES DO RESULTADO ABRANGENTE		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Remunerações em obrigações de plano de pensão.....	(726)	(597)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	350.163	283.500
ATRIBUÍVEL A:		
- Acionistas do Banco.....	330.424	265.248
- Acionistas não controladores.....	19.739	18.252
	350.163	283.500

RECONCILIAÇÃO ENTRE BRGAAP E IFRS APLICÁVEIS AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E AO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
Em milhares de reais

	Patrimônio líquido em 31 de dezembro 2013	Resultado abrangente em 2013	Resultado abrangente em 2012
DE ACORDO COM O BRGAAP (PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA CONTROLADORA EXCLUINDO-SE PARTICIPAÇÕES DE NÃO-CONTROLADORES)	2.210.694	2.045.549	165.145
AJUSTES QUE AFETAM O PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE BRGAAP E IFRS	568.470	403.191	165.279
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	525.679	395.789	129.890
Método da taxa efetiva de juros para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros ativos.....	244.085	139.537	104.548
Método da taxa efetiva de juros para emissão de recursos de letras financeiras....	200	652	(452)
Outros ajustes.....	422	-	422
Imposto de renda e contribuição social sobre todos os ajustes IFRS.....	(201.916)	(132.787)	(69.129)
DE ACORDO COM O IFRS - ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	2.779.164	2.448.740	330.424
DE ACORDO COM O			